

1970

Lettre du Père José Maria Antunes à l'Evêque d'Angola et Congo — (25-X-1895)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol4>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1970). Lettre du Père José Maria Antunes à l'Evêque d'Angola et Congo. In *Angola: 1890-1903*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1895 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola: 1890-1903 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DU PÈRE JOSÉ MARIA ANTUNES
A L'ÈVÊQUE D'ANGOLA ET CONGO

(25-X-1895)

SOMMAIRE—*Fondation de la mission catholique de Mulola dos Gambos. — Bonnes dispositions des habitants du pays envers les missionnaires.*

Missão da Huíla, 25 de Outubro de 1895.

Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr.

Há quinze dias que estou de regresso da minha excursão aos Gambos e tenho a satisfação de anunciar a V. Ex.^a Rev.^{ma} que estão empregados os fundos que V. Ex.^a me deu para esta missão e que está fundada a Missão de Santo António da Mulola dos Gambos. Como tudo estava preparado de antemão, inclusive portas e janelas, levámos daqui seis grandes vagões com todo o material, móveis, capela, fornecimentos e partidos a 24 de Agosto, regressava eu à Huíla com os carros a 10 de Outubro.

Construiu-se uma casa de 10 metros de comprido e 6 metros de largo, dividida em três quartos, sendo: um para habitação dos missionários, um outro para capela e um terceiro para sala de jantar. Esta casa é elegante de construção, de 5 metros de pé alto, com alicerces de pedra muito sólidos e construída de adobe muito bom. Ao pé da mesma fez-se um barracão de quase igual superfície, coberto de telha de ferro, como a casa dividido em dois quartos, sendo um para dormitório dos 12

rapazes que hão-de casar-se para o ano que vem e constituirem a aldeia e outro para arrecadações. //

Estas duas construções levaram 16 dias a construírem-se, mas havia a trabalhar perto de 100 pessoas, seis vagões e perto de 120 bois de carro! Já pode ver V. Ex.^a Rev.^{ma} a facilidade com que se pode construir uma missão havendo para isso os fundos necessários.

A despesa feita até hoje com esta fundação é de três contos setecentos e tantos mil réis; mas creio que até ao ano que vem por este tempo, não irá além de 4.500\$000. A missão central adiantou o que faltava à soma de 2.000\$000 para esta fundação; uma vez que venha o orçamento para esta missão saldaremos as contas.

Achei o povo da Mulola muito bem disposto para connosco; ofereceram-se-me para no ano próximo irem connosco fazer um caminho da Mulola ao Quiteve, quando fundarmos esta missão; o que dependerá da vontade do Governo.

Brevemente passarão por aí dois Padres e um Irmão, que obtive para esta missão; o que muito me anima a continuar com a fundação de novas missões. Recomendo-os à extrema bondade de V. Ex.^a Rev.^{ma}.

Ao voltar da fundação desta missão encarreguei de a dirigir como superior o padre Marques, tendo o padre Reymann, o irmão José e doze rapazes que se vão casar para o ano próximo.

Agradeço penhorado todo o interesse que V. Ex.^a Rev.^{ma} toma pelas obras de que sou encarregado. O pensamento de que temos a nosso lado um protector como V. Ex.^a anima-me imenso e dá-me coragem para galgar tantos e tão inúmeros obstáculos, quais os que se apresentam no regimento das obras das missões. Tenho, porém, fé em Deus que estas obras bem estabelecidas serão centros potentes de difusão da nossa santa crença, de civilização sob o ponto de vista material e de afirmação do domínio de Portugal em todas estas paragens.

Ainda não recebi as caixas com loiças, etc., que V. Ex.^a me remete, mas já estão a caminho; agradeço sumamente.

O aluno que V. Ex.^a manda será bem recebido. O que foi para Roma foi recebido bacharel logo no fim de alguns meses. Consta-me por ele que os Eminentíssimos Cardeais que especialmente se dedicam aos interesses de Portugal têm grande interesse na obra do Seminário de V. Ex.^a Rev.^{ma}; já me tinham exprimido o mesmo pensamento quando fui a Roma.

.....

Concluo esta pedindo a V. Ex.^a se digne abençoar as nossas missões e crer na profunda veneração e filial affecto com que sou

De V. Ex.^a Rev.^{ma}

V.^{or} M.^{to} At.^o e humilíssimo servo

J. M. Antunes

[*En marge*]: Missão do Real Padroado / Huíla.

AAL — Gavetas — Missões da Huíla.

AHU — 1.^a Repartição — Angola - Carton 15. — Copie.